

# Construção na Praia da Costa emprega 12 mil

SANDRA FARIA/AT

*O bairro foi o primeiro a registrar o "boom" imobiliário em Vila Velha e hoje possui o metro quadrado mais valorizado*

No final da década de 80, com a conclusão da Terceira Ponte, a Praia da Costa se beneficiou com um "boom" imobiliário, que resultou na construção de prédios luxuosos na orla.

Hoje, apesar de os empreendimentos estarem começando a se deslocar para a praia de Itaparica e Itapoã, a Praia da Costa ainda é responsável pelo emprego de cerca de 12 mil pessoas que atuam como pedreiros e carpinteiros.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Espírito Santo (Sindicon-ES), José Eduardo Berredo, na época de intensa atividade no bairro a construção civil empregou diretamente cerca de 15 mil pessoas.

"Devido à Praia da Costa, o mercado da construção de Vila Velha chegou a ser maior do que o de Vitória e foi muito importante para geração de empregos", explicou.

Atualmente, por causa da falta de espaço, as construções entraram num período de equilíbrio. "Pode-se dizer que hoje o mercado não está aquecido como antes. Com a Rodovia do Sol, o setor sul de Vila Velha é que está em desenvolvimento", disse.

De acordo com Flávio Gianordoli, consultor de Marketing da Sigma Engenharia, a Praia da Costa foi o primeiro mercado imobiliário de Vila Velha, a partir de 1975.

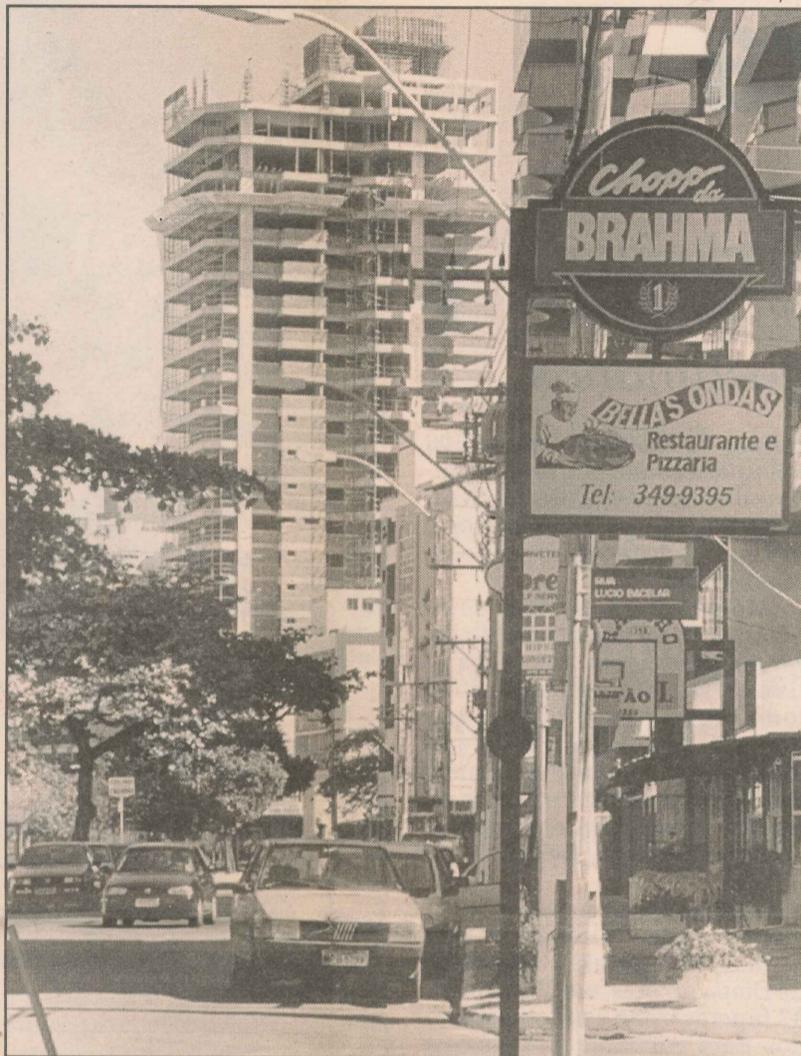


"A Praia da Costa e Itapoã cresceram por serem centros nobres, próximos à praia. A Sigma tem 11 empreendimentos neste bairro, que até hoje ainda atrai bastante gente. Por causa da falta de área disponível para construção em frente ao mar, estamos explorando a área de Itaparica", informou.

Os imóveis da Praia da Costa são os mais valorizados de Vila Velha, devido à localização privilegiada. Segundo José Luiz Kfuri, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (Ademi), o metro quadrado num apartamento na avenida Gil Veloso pode chegar a R\$ 1 mil.

Um apartamento de 180 metros quadrados neste local sairia por R\$ 180 mil, cerca de 20% a mais do que nas quadras afastadas do mar. "Os valores são compatíveis com a localização do imóvel. Houve uma época em que estes preços eram menores, quando havia muita oferta", explicou.

Kfuri ressaltou que, com a nova iluminação da orla, houve uma maior valorização da área. "As pessoas têm orgulho de morar na Praia da Costa. Muita gente está se mudando de Vitória para Vila Velha", comentou.



Na avenida Gil Veloso, mistura de comércio e construções

## No verão, 800 mil turistas

A economia da Praia da Costa, em Vila Velha, é aquecida pelo turismo, que movimenta hotéis e restaurantes, além do pequeno comércio, formado por padarias, farmácias, laboratórios e supermercados.

Bares, restaurantes, quiosques, hotéis e pousadas se beneficiam da bela paisagem do local e conseguem manter um certo lucro durante todo o ano. No verão, os cerca de 800 mil turistas que visitam a região garantem os estabelecimentos sempre cheios.

A avenida Gil Veloso, de frente para o mar, abriga o maior número de estabelecimentos. Segundo o gerente do hotel Costa Mar, Helmut Kubbe, fora da alta estação 80% das atividades do hotel são voltados para o "turismo comercial".

"No inverno o hotel abriga empresários, convenções de empresas, seminários. Nesse período, somente 20% da ocupação são de turistas", explicou.

De acordo com o secretário de Turismo do município, Mac Arthur Viana, o prefeito Jorge Anders enviou à Câmara Municipal uma proposta de redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) de 5% para 2,5%, com a finalidade de atrair novos investimentos na área de turismo.

Já nos restaurantes, segundo alguns proprietários e funcionários, o fluxo de clientes é bom o ano todo. "Dá muita gente sim, mas no verão o número de pessoas vindas do Rio, São Paulo e Minas Gerais é grande", observou Roberto Leal, funcionário do Restaurante Atlântica, que funciona há 31 anos na Praia da Costa.

O proprietário do restaurante Bella's Ondas, Marcos Rocha, lembrou que, com a instalação da nova iluminação da praia, no ano passado, o horário de fechamento dos estabelecimentos foi "esticado" para a madrugada.

Rocha explicou que a alta temporada começa pelo dia 15 de dezembro e só termina uma semana depois do Carnaval. "Nas férias, dia e noite tem gente no restaurante. Minha clientela nessa época é formada 60% por mineiros. Também tenho notado muitos paulistas", disse.

Os turistas também costumam movimentar as padarias na Praia da Costa. "Como minha padaria fica na avenida Champagnat, caminho da praia, no verão, quando os moradores do bairro viajam, são os turistas que passam por aqui", disse o proprietário da Padaria e Auto Serviço Praia da Costa, Waldecio de Pinho.

### PAULO EDUARDO AMORIM

(Duda)

*"(...) Por onde quer que eu vá,  
com Cristo estarei.  
Não importa o que vier,  
Ele me ajudará;  
Mesmo que minha vida,  
No mundo chegue ao fim,  
Terei uma nova vida,  
Eterna, com Jesus. (...)"*

*Carmem e Paulo Amorim convidam parentes e amigos para a missa de ressurreição do seu filho PAULO EDUARDO, a ser celebrada amanhã, quarta-feira, dia 26/06/99, às 19 horas, no Santuário do Divino Espírito Santo, em Vila Velha.*

*A família agradece o apoio e o carinho que recebem dos parentes e amigos.*